



“LUTAS INVISÍVEIS”: AS REPERCUSSÕES DA PANDEMIA COVID-19 PARA AS TRABALHADORAS DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Djaine Silva de Araújo¹, Alynne Mendonça Saraiva Nagashima²

RESUMO

Mesmo com o aumento das imunizações e o fim do distanciamento social, a COVID-19 trouxe repercussões importantes nos sistemas socioeconômico e cultural, intensificando as condições de vulnerabilidade e desigualdade entre os gêneros. O objetivo geral desse trabalho foi conhecer a realidade das trabalhadoras de saúde diante do trabalho e do cuidado em tempos de pandemia. O estudo traz uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, tendo como cenário uma instituição hospitalar situada em uma cidade do interior do Curimataú paraibano, onde os participantes foram cinco trabalhadoras. Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada e um gravador de áudio. Para a análise das entrevistas, foi realizada a técnica de análise de conteúdo. Como resultados, observou-se que as dificuldades foram vivenciadas no ambiente de trabalho e também no ambiente doméstico, incluindo o medo da contaminação e o aumento da jornada de trabalho. Dentre as estratégias utilizadas para o enfrentamento das dificuldades, observou-se o uso de tecnologias e mídias sociais, a religião e os exercícios físicos. Assim, foi possível compreender que as mudanças nas rotinas dos ambientes laboral e privado aumentaram a carga de trabalho dessas mulheres durante a pandemia, quando elas se viram sozinhas e distanciadas da família e dos amigos, mas se utilizaram dos meios disponíveis para se restabelecer e continuar apesar dos desafios.

Palavras-chave: Pandemia, Mulheres, Trabalhadoras.

¹Aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: djainesilva53@gmail.com

²<Doutora em Enfermagem>, <Professora Associada do Curso de Bacharelado em Enfermagem>, UAENFE/CES/UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: alynne.mendonca@professor.ufcg.edu.br



“INVISIBLE STRUGGLES”: THE REPERCUSSIONS OF THE COVID-19 PANDEMIC FOR FEMALE WORKERS FROM A HOSPITAL INSTITUTION

ABSTRACT

Even with the increase in immunizations and the end of social distancing, COVID-19 has brought important repercussions on socioeconomic and cultural systems, intensifying conditions of vulnerability and inequality between genders. The overall objective of this study was to understand the reality of female health workers in the face of work and care in pandemic times. The study takes a qualitative approach, typified as exploratory and descriptive, with the setting being a hospital located in a city in the hinterland of the Curimataú region of Paraíba, where the participants were five female workers. A semi-structured interview script and an audio recorder were used. The interviews were analyzed using the content analysis technique. The results showed that difficulties were experienced in the work environment and also in the home environment, including fear of contamination and longer working hours. Among the strategies used to cope with the difficulties, it was noted the use of technology and social media, religion and physical exercise. Accordingly, it was possible to understand that the changes in the routines of the work and private environments increased the workload of these women during the pandemic, when they found themselves alone and distanced from relatives and friends, but used the available means to recover and continue in spite of the challenges.

Keywords: Pandemic, Women, Workers.